

Analisemos esta obra prima de contradições.

Começa o C.E. por afirmar que "reexaminou a situação e que reabriu a Faculdade porque confia nos estudantes e está convencido de que a tranquilidade Académica voltará e que os exames decorrerão normalmente". Será que ao reexaminar a situação o CE não viu que a Associação continua encerrada, os dirigentes continuam perseguidos, e para entrar na Faculdade é preciso identificação? Ao reexaminar a situação, terá o CE esquecido que as anormalidades que o levaram a fechar a Faculdade foram (como então afirmara.) a entrada da Polícia, o encerramento e saque da Associação? Que as anormalidades foram provocadas pelas forças governamentais e não pelos estudantes?

Como pode o CE dizer que confia nos estudantes para que volte a tranquilidade e os exames decorram normalmente?

Estes apelos ao 'bom-senso' dos estudantes não resultem pois nós não somos "tapadinhos". Os estudantes sabem (e o CE também) que a normalidade unicamente será restabelecida quando o Governo restituir integralmente a Associação aos estudantes, quando cessar a persiguição à Direcção, quando a polícia sair de facto da Faculdade.

O que o CE pode confiar é que os estudantes não se deixam enrolar em patranhas, que não ficarão "tranquilos" nem deixarão de lutar enquanto a normalidade associativa não for inteiramente conseguida, que o boicote aos exames prosseguirá até os estudantes conseguirem salvaguardar os seus legítimos direitos e interesses.

Logo a seguir avisa o CE de que "caso haja perturbações escolares, tomará as medidas oportunas (...) independentemente das sanções académicas".

E caso para lembrar ao CE se já se esqueceu dos seus protestos ao Governo pela entrada da polícia, pelo encerramento da Associação. O CE adverte os estudantes de que além das sanções académicas, chamará a polícia ou quem quer que seja, se houver perturbações escolares.

O CE protestou contra a entrada da polícia e agora ameaça chamar a polícia; o CE protestou pelo encerramento da AE e agora 'esquece' que ela continua encerrada; o CE encerra a Faculdade devido às perturbações causadas pelas forças policiais e agora ameaça chamar os perturbadores! Será que o CE protesta por protestar ou será que os seus "protestos" não passam de tentativas de enganar os estudantes e que quando não resultam ele tem de mostrar a sua verdadeira face? Já era tempo do CE ser um bocadinho mais honesto e coerente!

Continuando a ler o comunicado chegamos ao ponto 2. onde o CE começa por prometer que "fará tudo para que a vida associativa se normalize o mais cedo possível", que não "deseja a paz forçada nem a indisciplina e intolerância metódicas", que "tem profundo respeito pelas legítimas reivindicações académicas como sempre (?) tem demonstrado". Como ousa o CE dizer que não deseja a paz forçada se não garante que imediatamente, e não o "mais cedo possível", a vida associativa se normalize? E se para manter essa 'paz não forçada' ameaça desde já com a repressão?

Que pretende ao dizer que "não deseja a indisciplina e a intolerância" e simultaneamente nos atira o 'papão' da polícia e das sanções académicas!

Como quer o CE que os estudantes acreditem no seu respeito pelas nossas reivindi